

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Pe. José Borlido Carvalho Arieiro, de Arcos de Valdevez – 200 €; Anónima, de Darque – 1.000 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); António Luís Maciel Pires, de Monserrate – 20 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 100 € (mensal: Jan. a Maio); Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 €

(mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Cristina Branco Rodrigues – 5 €; Dulce da Conceição Branco – 10 €; Albina Fernandes Amorim Pereira – 20 €; Carla Monteiro – 15 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 16 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; 2 anónimas – 5 € cada; Albina Fernandes Amorim Pereira – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Ter	18,30	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel da Costa Alves Palma; Carlos Amorim; Idalino Oliveira Moura
29	Qua	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; Mário da Assunção de Oliveira Moura
30	Qui	18,30	José Júlio Traila Soares (30.º dia); Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques
1	Sex		
2	Sáb	19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Dom	10	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Rosa de Araújo Fernandes

PARÓQUIA VIVA

N.º 746 – 26/04/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano B



elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor”.» (Evangelho)

«disse Jesus: “Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. ... conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me ... Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor”.» (Evangelho)

A Nossa Atitude Face à Actual Perseguição Cristã

Por: Pe. James Manjackal, M.S.F.S.

(Continuação)

Depois do Concílio Vaticano II, através de vários movimentos de renascimento, sobretudo do Renascimento Carismático Católico, cristãos no mundo inteiro despertaram para o chamamento de Deus, para terem uma vida de santidade; de facto, muitos comprometeram-se com Cristo, sendo autênticas testemunhas do Seu amor. O cristianismo está a ser renovado e fortalecido através de orações, vida sacramental e grupos de oração. Certamente que Satanás, o inimigo, está enraivecido com o renascimento e crescimento do cristianismo e está a tentar usar homens e mulheres de todas as religiões para lutar contra os cristãos. Está a minar a Igreja com os seus astuciosos planos e tácticas (Ef 6,10-18; 1Pe 5,8)

O QUE DEVEMOS FAZER NESTE MOMENTO?

Jesus já nos tinha dito que estamos neste mundo como ovelhas no meio dos lobos e tínhamos avisado para não temermos os que matam o corpo, para antes temermos os que matam o

corpo e a alma no inferno (Mt. 10,16,26-28). Este não é um tempo para estarmos tristes nem deprimidos, nem para alimentarmos no coração um espírito de retaliação contra os inimigos do cristianismo. É um tempo para exultarmos e alegrarmos-nos, porque o Senhor está a abençoar todos os cristãos através destes sofrimentos. Cada sofrimento em nome de Jesus traz abundantes bênçãos, tanto para o indivíduo como para a sociedade. No Seu Sermão da Montanha, Jesus disse que o sofrimento cristão é uma bem-aventurança: «Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu. Bem-aventurados sereis quando vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós por Minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa no Céu» (Mt. 5, 10-12). Também vemos um ensinamento semelhante dado pelo primeiro Papa, Pedro: «Caríssimos, não estranheis a fogueira que se ateou no meio de vós para vos pôr à prova, como se vos acontecesse alguma coisa estranha. Pelo contrário, alegrai-vos, pois assim como participais dos padecimentos de Cristo, assim também rejubilareis de alegria na altura da revelação da Sua glória. Se sois ultrajados pelo nome de Cristo, bem-aventurados sois vós, porque o espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós» (1Pe 4,12-14). Sabemos que os que são perseguidos e mortos são realmente santos e mártires no céu. É sobre eles que Jesus diz: «Estes são os que vêm da grande tribulação; lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e servem-no, noite e dia, no Seu santuário, e o que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda». (Ap. 7, 14-15).

(Continua)

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 4, 8-12

2.ª leitura: 1 Jo. 3, 1-2

Evangelho: Jo. 10, 11-18

- O Bom Pastor -

A figura do pastor é cada vez mais rara na paisagem humana contemporânea, mas nem por isso ela se desvaloriza, particularmente no que contém de ternura e, até, de bucolismo.

Homem sem agenda, sem projecto próprio e sem relógio, todo voltado para o bem-estar do seu rebanho, indiferente ao sol ou à chuva, ao frio ou ao calor, numa solidão cheia de contemplação do horizonte e de interessantíssimos diálogos com cada uma das suas ovelhas, apoiado no seu bastão ou sentado numa fraga, e tendo por colaborador o seu fiel e competente cão – eis o modelo que Cristo evoca no Evangelho de hoje, para com ele se identificar e para o propor a todos aqueles que na Igreja, ao longo dos séculos, são chamados a partilhar a sua solicitude pastoral.

No dizer do Papa Francisco, pastor é alguém que está sempre num “êxodo permanente do eu fechado em si mesmo para a sua libertação no dom de si” às ovelhas que lhe estão confiadas.

Por tudo isto, foi designado este domingo como o dia do “Bom Pastor” e escolhido para jornada mundial de oração pelas vocações. E a ela se associa anualmente o Santo Padre através da mensagem por ele dirigida a toda a Igreja.

Com efeito – afirma o Papa – “na raiz de cada vocação cristã, há este movimento fundamental da experiência de fé: crer significa deixar-se a si mesmo, sair da comodidade e rigidez do próprio eu para centrar a nossa vida em Jesus Cristo; abandonar como Abraão a própria terra pondo-se confiadamente a caminho, sabendo que Deus indicará a estrada para a nova terra”. E “esta ‘saída’ não deve ser entendida como um desprezo da própria vida, do próprio sentir, da própria humanidade; pelo contrário, quem se põe a caminho no seguimento de Cristo encontra a vida em abundância, colocando tudo de si à disposição de Deus e do seu Reino”.

Por isso, “a vocação é sempre aquela acção de Deus que nos faz sair da nossa situação inicial, nos liberta de todas as formas de escravidão, nos arranca da rotina e da indiferença e nos projecta para a alegria da comunhão com Deus e com os irmãos”. Assim, “responder ao chamamento de Deus é deixar que Ele nos faça sair da nossa falsa estabilidade para nos pormos a caminho rumo a Jesus Cristo, meta primeira e última da nossa vida e da nossa felicidade”.

Dirigindo-se diretamente aos jovens, o Papa Francisco diz-lhes: “não haja em vós o medo de sair de vós mesmos e de vos pôr a caminho! O Evangelho é a Palavra que liberta, transforma e torna mais bela a nossa vida. Como é bom deixar-se surpreender pelo chamamento de Deus, acolher a sua Palavra, pôr os passos da vossa vida nas pegadas de Jesus, na adoração do mistério divino e na generosa dedicação aos outros! A vossa vida tornar-se-á cada dia mais rica e feliz!”

E propõe-nos a Virgem Maria como “modelo de toda a vocação: ela não teve medo de pronunciar o seu «fiat» ao chamamento do Senhor. Com a generosa coragem da fé, Maria cantou a alegria de sair de Si mesma e confiar a Deus os seus planos de vida”.

E porque nos acompanha e nos guia, “a Ela nos dirigimos pedindo para estarmos plenamente disponíveis ao desígnio que Deus tem para cada um de nós; para crescer em nós o desejo de sair e caminhar, com solicitude, ao encontro dos outros”: que “a Virgem Mãe nos proteja e interceda por todos nós”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: Na próxima terça-feira, dia 28, às 21 h., no Centro de Convívio, reúne com o pároco o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

No início da reunião, como é habitual, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar assuntos referentes à administração dos bens da paróquia.

74.º Cursilho de Homens na nossa diocese: De quarta-feira, dia 29, até sábado, dia 2, decorre no Seminário dos Passionistas, em Barroelas, mais um Cursilho do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), o 74.º de Homens na nossa Diocese de Viana do Castelo.

Rezemos todos pelo bom êxito deste Cursilho, para que dele saem melhores cristãos, mais esclarecidos e empenhados na evangelização e no apostolado na família, na paróquia e nos ambientes sociais.

Catequese – Reunião de pais do 2.º ano: Na próxima quarta-feira, dia 29, às 21 h., os pais ou encarregados de educação das crianças do 2.º ano de catequese reúnem-se com o pároco e catequistas para preparar a Festa do Pai Nosso.

Passeio turístico de comboio ao Pocinho: Conforme tem sido largamente divulgado, é já na próxima sexta-feira, dia 1 de Maio, que se realiza o 1.º Passeio turístico de Comboio, organizado por amigos do Centro Social Paroquial de Areosa, para angariação de fundos para as obras a realizar.

Os horários estão nos próprios bilhetes, diferentes para cada um dos 2 comboios, nos quais participarão um total de cerca de mil pessoas.

Lembramos que sem a apresentação do bilhete ninguém poderá entrar no

comboio e, se utilizar os parques gratuitos, também tem de apresentar o seu bilhete.

Devido à participação do pároco no Passeio, nesse dia não haverá Missa na paróquia.

Mês de Maria: O mês de Maio é especialmente dedicado a Nossa Senhora, Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Todos os dias do mês, meia hora antes da Missa, haverá o Terço meditado e também uma breve reflexão relacionada com Nossa Senhora, no momento da homilia da Missa.

Fátima Jovem: No próximo fim de semana, dias 2 e 3 de Maio, realiza-se em Fátima o Encontro anual de Jovens conhecido como “Fátima Jovem”.

Dia da Mãe: Celebra-se no próximo domingo, dia 3, o Dia da Mãe. Na nossa paróquia será celebrado com a Eucaristia Festiva, às 10 h., para a qual o pároco e os Catequistas convidam todas as mães residentes na paróquia, especialmente as que têm filhos na Catequese.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras, mais 51,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova, referentes ao mês de Março. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas de 12 de Abril, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 220 €; Notas e moedas soltas – 112,25 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €. Total entregue – 632,25 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

(Continua na pág. 4)